



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

**PROJETO INTEGRADO**  
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS  
INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

**Comentado [1]:** +andrea.oliveira@sou.unifeob.edu.br  
+adrian.alisson@sou.unifeob.edu.br  
+eduardo.palermo@sou.unifeob.edu.br

Olá, Equipe!

Estou dando uma olhada nos trabalhos!  
Sugiro que veja o vídeo disponível nas orientações do PI, sobre MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS. Ajudará a entender como fazer as citações e referências, para que o trabalho não seja considerado plágio. Verifiquei que tem alguns erros de edição, reforço que o trabalho compartilhado com vocês já está no modelo correto, apenas façam a substituição. O restante já realizado está muito bem elaborado, e estão no caminho certo.  
Contem comigo!

Abraços!

\_Atribuído a Andrea Alice de Oliveira Dias\_

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

**PROJETO INTEGRADO**  
**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS**  
**IMPACTOS SOCIAIS**  
**INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A**

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

EDUARDO S. PALERMO, RA 1012020100551

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	3
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	3
<b>3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL</b>	6
<b>3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL</b>	6
<b>3.1.2 NORMA ISO 14.001</b>	7
<b>3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</b>	8
<b>3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS</b>	9
<b>3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO</b>	10
<b>4. CONCLUSÃO</b>	12
<b>REFERÊNCIAS</b>	13

## 1. INTRODUÇÃO

A Indústrias Nucleares Do Brasil – S/A (INB) é uma empresa governamental de mineração especializada extração de Urânio. Fundada em 1988, incorporou as empresas que faziam parte da Nuclebrás, criada para cumprir o Acordo Nuclear Brasil – Alemanha.

A empresa possui unidades no Estado do Rio de Janeiro nas cidade de Resende e Buena, em Caetitê na Bahia, em Caldas no Estado de Minas Gerais e na capital de São Paulo, tendo uma sede na capital do Rio de Janeiro, um escritório em Fortaleza no Ceará e uma base de projeto em Santa Quitéria.

Tem como missão “Fornecer produtos e serviços associados ao ciclo do combustível nuclear, destinados à geração de energia elétrica, com segurança, qualidade e sustentabilidade.” (BRASIL. INB. 2020)

A mineração de Uranio no Brasil teve início em Caldas-MG, em 1982, encerrando suas atividades uma década depois, em 1995, quando a INB declarou que a exploração era economicamente inviável.

A unidade ainda é monitorada devido aos materiais radioativos que são estocados no local, a fim de assegurar a proteção do meio ambiente e a saúde dos trabalhadores e da população da região.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

<b>INDÚSTRIAS NÚCLEARES DO BRASIL S.A</b>	
CNPJ - 00.322.818/0036-50	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO - 00.322.818/0036-50 - FILIAL	
NOME EMPRESARIAL - INDUSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A.INB	
DATA DE ABERTURA - 23/09/1994	
<b>ATIVIDADE ECONOMICA PRIMÁRIA</b>	
CÓDIGO - 0725-1/00	DESCRIÇÃO – Extração de minerais radioativos
<b>CÓDIGO DE DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURIDICA</b>	
203-8 - Sociedade de Economia Mista	

<b>LOGRADOURO</b> - Rod Pocos Caldas/andradas, Km 20,6	<b>NÚMERO</b> – S/N
<b>CEP</b> - 37.780-000	<b>BAIRRO</b> – N/A
<b>MÚNICIPIO</b> - Caldas	<b>UF</b> - MG
<b>ENDEREÇO ELETRÔNICO</b> - gepatfiscal@inb.gov.br	
<b>CAPITAL SOCIAL</b> - R\$ R\$ 384.693.948,08 (trezentos e oitenta e quatro milhões, seiscentos e noventa e três mil, novecentos e quarenta e oito reais e oito centavos)	
<b>QUADRO DE ADMINISTRADORES E SOCIOS</b>	
<b>NOME</b>	<b>QUALIFICAÇÃO</b>
Eduardo Rosin	10 - Diretor
Carlos Freire Moreira	16 - Presidente
Marcio Adriano Coelho da Silva	10 – Diretor
Rogério Mendes Carvalho	10 – Diretor
Ricardo Soares Ferreira	10 - Diretor
<b>SITUAÇÃO CADASTRAL</b> - Habilitado - Ativo	
<b>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL</b> - 03/11/2005	

De acordo com o site da empresa, a INB tem o objetivo de centralizar toda produção de combustível nuclear, desde sua extração até a entrega do elemento combustível.

A Unidade de Descomissionamento de Buena (UDB) atua no processo de separação e comercialização dos minerais pesados como: ilmenita (titanato de ferro), zirconita (silicato de zinco) e o rutilo (dióxido de titânio), utilizados nas indústrias para pigmentos, ligas metálicas, revestimento de autoforno, indústria cerâmica, fabricação de tintas e produção de eletrodos para solda.

Em Caetité - BA encontra-se a Unidade de Concentração de Urânio (URA), é a única unidade de mineração de urânio em atividade no país, onde realiza-se a mineração e o beneficiamento do minério. De 2005 a 2015 a INB Caetité produziu 3.750 toneladas de concentrado de urânio.

Em Caldas-MG teve início a mineração de urânio no Brasil. Atualmente a Unidade de Descomissionamento de Caldas (UDC) possui instalado um laboratório ambiental de análises químicas e radiológicas que analisa áreas onde funcionaram as unidades na Bahia, Ceará, Minas Gerais e em São Paulo.

A Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) que fica em Rezende – RJ, é um conjunto de unidades industriais que realizam quatro etapas do ciclo do combustível nuclear: o enriquecimento isotópico de urânio, a reconversão, a produção de pastilhas e a montagem do combustível que abastece os reatores das usinas nucleares

No Rio de Janeiro - RJ encontra-se a sede da INB, onde concentra-se a diretoria executiva e os setores administrativo e jurídico, além de técnicos e especialistas nas áreas de atuação da empresa.

Em Santa Quitéria – CE funciona o Consórcio Santa Quitéria, uma parceria entre a INB e a Galvani, onde faz-se a extração do urânio e do fosfato. O urânio fica com a INB, enquanto o fosfato fica com a Galvani, para a produção de fertilizantes e alimentação animal.

Em São Paulo, capital, a Unidade de Descomissionamento (UDSP) armazena materiais de baixa radioatividade, oriundos da desativação da antiga Usina Santo Amaro.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Neste projeto integrado será abordado sobre a responsabilidade socioambiental de empresas. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, responsabilidade socioambiental pode ser definida como “ações que respeitam o meio ambiente e a políticas que tenham como um dos principais objetivos a sustentabilidade” (BRASIL. Ministério do Meio Ambiente).

### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

Certificada na NBR ISO 14001:2004, a INB trabalha com os princípios da sustentabilidade, buscando usar de forma racional os recursos naturais e minimizando os impactos ambientais. Também são desenvolvidos programas de preservação ambiental e restauração das áreas e da biodiversidade.

Nas unidades produtivas e de depósito de materiais sensíveis da empresa e nas áreas no entorno destas unidades são permanentemente executados programas e ações de monitoramento e controle para assegurar a responsabilidade social e ambiental da empresa.

As operações realizadas pela empresa são fiscalizadas por duas entidades nacionais: o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)

A INB também recebe a contribuição e controle de duas entidades internacionais: a Agência Internacional de Energia Nuclear (AIEA) e a Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares (ABACC).

#### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

Os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) é uma estrutura organizacional de avaliação e controle de impactos ambientais das atividades, produtos e serviços de uma empresa.

Segundo documento da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária – EMBRAPA, o SGA segue cinco princípios: política ambiental, planejamento, implementação e operação, verificação e ação corretiva e análise crítica (NICOLELLA, Gilberto. 2004, p. 11, 12, 13, 14 e 15)

A política ambiental deve consolidar-se em uma carta de compromisso da empresa, abordando todos valores e filosofia da empresa em relação ao meio ambiente e

os requisitos para que sua política seja atendida, por meio de objetivos, metas e programas.

O planejamento deve contemplar aspectos ambientais (identificação de todos impactos ambientais reais e potenciais que suas atividades possam causar), requisitos legais (critérios para o cadastramento e divulgação da legislação ambiental), objetivos e metas (deve refletir os impactos reais e potenciais a serem causados e buscar formas de minimiza-los) e programas de gestão ambiental (administração do sistema para que os objetivos e metas sejam alcançados). Este plano é uma recomendação da Série ISO 14001.

A implementação e operação é a efetiva execução da Série ISO 14001. Nesta etapa a empresa deve desenvolver os mecanismos para que sua política seja executada.

As verificações e ações corretivas são uma série de etapas que visam monitorar o real funcionamento da política criada pela empresa. Essas etapas consistem em monitorar e analisar os dados, tomar ações corretivas e preventivas a impactos que foram estipulados na política, registrar todos procedimentos de sua política como dados, treinamentos e outras medidas e por fim verificar o cumprimento de todas etapas da política ambiental.

As empresas que possuem políticas ambientais auxiliam na redução dos impactos ambientais na produção ou prestação de serviços, contribuindo para um ambiente mais equilibrado, demonstra conformidade com os requisitos legais e regulamentares e responsabilidade com o meio ambiente e sociedade em que está inserido e por fim, possui ganhos econômicos, uma vez que ao reduzir o consumo de recursos também reduz custos.

### **3.1.2 NORMA ISO 14.001**

*International Organization for Standardization* – ISO (Organização Internacional para Padronização, traduzido do inglês) é uma organização que foi sediada na Suíça, fundada em 1946, que desenvolve e promove normas que podem ser utilizadas por todos países do mundo.

Dentre várias Séries da ISO, encontra-se a Série 14001, com a versão brasileira NBR ISO 14001. Ela institui normas para que a empresa tenha, de modo sustentável, políticas responsáveis para com o meio ambiente e com a sociedade e ainda assim obter seu lucro, a partir de então, de forma mais eficiente e com menos impactos ambientais.

Com foco nas estratégias das políticas, a ISO 14001 passou por reformas recentemente, em 2015, incorporando além das estratégias, questões como a cadeia de valores e ciclo de vida.

A ISO se adequa em todos os tamanhos de empresas, sem fins lucrativos ou governamentais. Exigindo observância em várias questões como poluição do ar e do solo, referente a água e esgoto, gestão de resíduos, mitigação e adaptação as mudanças climáticas e eficiência dos recursos.

Embora não obrigatória, a certificação traz inúmeros benefícios para a empresa (ABNT, 2015), que vão desde demonstrar compromisso e responsabilidade socioambiental para seus clientes e sociedade até a eficiência de recursos atuando com sustentabilidade.

Segundo a INB, ela possui certificação da ISO 14001 desde 1998, possuindo Plano de logística sustentável, monitoramento ambiental realizado através do programa de controle ambiental e um programa de recuperação de áreas degradadas (BRASIL. Indústrias Nucleares do Brasil).

### **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Em nossa sociedade, existem duas formas totalmente distintas de sistemas político-econômicos: o capitalismo e o socialismo. Contudo, há uma predominância do capitalismo no mundo.

O socialismo, surgido entre o fim do século XVIII e metade do século XIX, é uma doutrina política e econômica, baseada no princípio de igualdade. Associada muitas vezes à corrente marxista, o socialismo possui também outras formas de pensamento. Originada em meio a uma desigualdade trabalhista muito grande, a linha socialista busca medidas que acabem com a desigualdade e torne a sociedade mais igualitária.

Já o capitalismo caracteriza-se pela propriedade privada, lucro e economia de mercado e divisão de classes. Onde:

- A propriedade privada é a garantia do estado aos capitalistas de que seus meios de produção e lucro sejam próprios, utilizando-as livremente da forma que desejam.
- Economia de mercado é a lei da oferta e demanda, ou seja, os consumidores buscam sempre os produtos com preços menores, e consequentemente compram mais quando encontram no valor desejado. Enquanto os produtores buscam mais lucros, ocorrendo entre eles uma disputa por um mercado maior para poderem lucrar mais. Essa disputa entre produtores relacionado à procura do produto gera a movimentação da economia capitalista.
- A divisão de classes pode dividir a sociedade em duas: os donos dos meios de produção, que são minoria, e o proletariado, que são os trabalhadores e também constituem a maior parte da sociedade.

### **3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS**

Dentre as fases do capitalismo podemos destacar o capitalismo financeiro, que surgiu no século XX logo após a segunda guerra mundial, caracterizando-se pela divisão de empresas em ações e a união entre o capital industrial e capital bancário. Isso gerou uma procura pelos lucros expressivos e o fortalecimento da bolsa de valores e dos sistemas de empréstimos e financiamentos.

Essas novas características do sistema financeiro predominante, refletiu na sociedade. Com a globalização e o aumento da concorrência internacional, vieram também a crescente expansão de novas tecnologias e das fontes de energia, uma acelerada urbanização e expansão do mercado consumidor e também uma divisão de classe ainda mais clara, tudo isso causando consequentemente maior desigualdade social e impactos ambientais.

Com o aumento na concorrência e a busca cada vez maior, a produção desacelerada e a falta de uma gestão sustentável tem causado impactos que refletem no meio ambiente e na sociedade. A forte extração de matéria prima, a gestão incorreta de

resíduos e o descontrole na poluição são alguns exemplos de impactos ambientais que o sistema tem causado.

Esses impactos refletem na sociedade, em especial na parcela mais vulnerável. As mudanças climáticas causadas por ações antrópicas, tem trazido consequências como escassez de água, doenças respiratórias e doenças vindas da ausência de saneamento básico, além de afetar as economias locais, um exemplo disso, foi o derramamento de óleo no nordeste, que gerou grande impacto no turismo local.

Olhando para tantos pontos negativos da produção em massa, é necessário pensar em sistemas de gestões que contemplem o lado ambiental e social, minimizando os impactos na sociedade e no mundo. As empresas devem pensar em políticas ambientais para que possam continuar produzindo, causando menos impactos e trazendo benefícios para a sociedade em que ela está inserida. Ou seja, a empresa deve trabalhar com sustentabilidade.

O conceito de sustentabilidade é amplo e frequentemente debatido (LINDSEY, 2011). Em linhas gerais, podemos dizer que é o desenvolvimento que minimiza os impactos ambientais, traga benefícios para a sociedade e seja economicamente viável (SARTORI; LATRÔNICO; CAMPOS, 2014).

A NBR ISO 14001 traz pilares a serem seguidos pela empresa para que ela possa produzir sustentavelmente (ABNT, 2015). Empresas que adotam sistemas de gestão ambiental favorecem não apenas o mundo, mas também a si mesmas.

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

A partir da percepção dos impactos sociais e ambientais que as ações antrópicas capitalistas tem causado no mundo, percebe-se a necessidade de mudanças nas gestões das empresas para um modelo de sustentabilidade (JORNAL DO COMERCIO, 2017).

Para que empresas atuem com responsabilidade socioambiental é necessário que uma série de mudanças comportamentais, estruturais, tecnológicas e estratégicas aconteçam (CARREIRA, 2011).

É necessário primeiro que toda alta administração (diretoria, presidência, proprietários, etc.) estejam dispostos que ocorra o processo. É também necessário que saibam dos impactos que tal mudança vai causar em toda estrutura da empresa. Depois, é necessário que sejam criados metas e planos tendo consciência de que será um processo longo e também saber controlar tais mudanças (CARREIRA, 2011).

## **4. CONCLUSÃO**

As relações empresa – sociedade – meio ambiente, tem sofrido mudanças, visando um melhor funcionamento e benefícios para ambas. A responsabilidade socioambiental das empresas tem tomado proporções cada vez maiores, regulamentando-se em normas que têm sido aprimoradas sempre que necessário, visando uma rede de produção sustentável.

Embora o conceito de sustentabilidade ainda possa ser atualizado futuramente, fica claro atualmente a necessidade de mitigar os impactos de nossas ações no meio ambiente, entendendo também que isso reflete na própria economia.

## REFERÊNCIAS

ABNT NBR ISO 14001 Principais Benefícios. **ABNT**, 2015. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/publicacoes2/category/146-abnt-nbr-iso-14001?download=389:abnt-nbr-iso-14001-principais-beneficios>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

ALGUMAS características do capitalismo. **Mundo Educação**, 2020. Disponível em: <<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/algumas-caracteristicas-capitalismo.htm>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

AS mudanças nas atitudes das empresas em relação ao meio ambiente e às práticas de desenvolvimento sustentável. **Jornal do Comercio**, 2017. Disponível em: <[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/2017/03/marcas\\_2017/artigos/551486-as-mudancas-nas-atitudes-das-empresas-em-relacao-ao-meio-ambiente-e-as-praticas-de-desenvolvimento-sustentavel.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/2017/03/marcas_2017/artigos/551486-as-mudancas-nas-atitudes-das-empresas-em-relacao-ao-meio-ambiente-e-as-praticas-de-desenvolvimento-sustentavel.html)>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

BEZERRA, Juliana. Fases do Capitalismo. **Toda Matéria**, 2019. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/fases-do-capitalismo/>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

CARREIRA, Fernanda C. **Sustentabilidade: é possível gerir essa mudança**. Rio de Janeiro: XXXY Encontro da ANPAD, 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/ESO1659.pdf>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

CARTA Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. **Indústrias Nucleares do Brasil**, 2017. Disponível em: <<http://www.inb.gov.br/Portals/0/Conteudo/Images/dc3b9e42-e2a8-4d83-9b40-83d9295d78ae.pdf>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

CARVALHO, Talita de. O que é o capitalismo?. **Politize-se**, 2018. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

LEADS2B. **Consulta CNPJ**, [s.d]. Disponível em: <<https://consultacnpj.com/>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

DE teoria à prática. **WWF Brasil**, [s.d]. Disponível em: <[https://www.wwf.org.br/participe/porque\\_participar/sustentabilidade/](https://www.wwf.org.br/participe/porque_participar/sustentabilidade/)>. Acesso em: 16 de outubro de 2020.

FERNANDES, Rafael. Manchas de óleo causarão impacto 'desastroso' na economia no NE. **Notícias R7**, 27 de out. de 2019. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/brasil/manchas-de-oleo-causarao-impacto-desastroso-na-economia-do-ne-27102019>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

INTRODUÇÃO à ABNT NBR ISO 14001:2015. **ABNT**, 2015. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/publicacoes2/category/146-abnt-nbr-iso-14001?download=396:introducao-a-abnt-nbr-isso-10014-2015>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental. **!Templum**, [s.d]. Disponível em: <<https://certificacaoiso.com.br/iso-14001/>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

LANDO, Andressa. O que é ISO e por que me certificar?. **!Templum**, [s.d]. Disponível em: <<https://certificacaoiso.com.br/o-que-e-iso-e-por-que-certificar/>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

LINDSEY, Timothy C. **Sustainable principles: common values for achieving sustainability**. University of Illinois, Illinois Sustainable Technology Center, United States, 2010. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.660.5021&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

MISSÃO, visão e valores. **Indústrias Nucleares do Brasil**, 2020. Disponível em: <<http://www.inb.gov.br/pt-br/A-INB/Quem-somos/Miss%C3%A3o-Vis%C3%A3o-e-Valores>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

MONITORAÇÃO ambiental. **Indústrias Nucleares do Brasil**, 2020. Disponível em: <<http://www.inb.gov.br/Sociedade-e-Meio-Ambiente/Meio-Ambiente/monitoracao-ambiental>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

NICOLELLA, Gilberto; MARQUES, João Fernandes; SKORUPA, Ladislau Araújo. **Sistema de gestão ambiental: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campinas**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente. Documentos, 39. 2004. Disponível em: <[https://www.cnpma.embrapa.br/download/documentos\\_39.pdf](https://www.cnpma.embrapa.br/download/documentos_39.pdf)>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

PROGRAMA de Recuperação de Áreas Degradadas. **Indústrias Nucleares do Brasil**, 2020. Disponível em: <<http://www.inb.gov.br/Sociedade-e-Meio-Ambiente/Meio->

Ambiente/Programa-de-Recupera%C3%A7%C3%A3o-de-%C3%81reas-Degradadas>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

RELATÓRIO De Acompanhamento Do Plano De Logística Sustentável 2015 E 2016. **Indústrias Nucleares do Brasil**, 2017. Disponível em: <<http://www.inb.gov.br/Portals/0/Conteudo/Images/ca1a4afd-3a8b-46fa-ae45-8df196b119c7.pdf>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

RESPONSABILIDADE socioambiental. **Ministério do Meio Ambiente**, 2020. Disponível em: <<https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.

SARTORI, Simone; LATRÔNICO, Fernanda; CAMPOS, Lucila M. S. **Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura**. Ambiente & Sociedade, São Paulo, v. 17, n. 1, p.1-22, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a02.pdf>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

SOUZA, Isabela. O que é socialismo?. **Politize-se**, 2019. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/socialismo-o-que-e/>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

TIPOS de capitalismo: Financeiro, Comercial, Industrial e Informacional. **Guia Banco**, 2019. Disponível em: <<https://www.guiabanco.com.br/tipos-de-capitalismo.html>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.